

## **AVALIAÇÃO DE MEDIDOR PORTÁTIL DE CLOROFILA NA ESTIMATIVA DE CLOROFILA E NITROGÊNIO EM FOLHAS DE MANDIOCA SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE PREPARO DE ÁREA.<sup>1</sup>**

**SOUSA, Nademir Cunha<sup>2</sup>; COIMBRA, Helenice Moia<sup>3</sup>; TRINDADE, Ivanildo Alves<sup>4</sup>; SOUZA, Cleo Marcelo de Araújo<sup>5</sup> & SÁ, Tatiana Deane de Abreu<sup>6</sup>**

O uso de medidores portáteis para estimar teores de clorofila e de nitrogênio em folhas de espécies cultivadas vem crescendo, em estudos que necessitam avaliar essas variáveis ao longo do tempo, e sob diferentes tratamentos, pelo custo relativamente baixo, facilidade de uso e caráter não destrutivo que essa técnica oferece. A maioria dos trabalhos tem se voltado à cultura do milho, sendo necessário avaliá-la em outros cultivos tropicais, como a mandioca (*Manihot esculenta*, Crantz). Foi utilizado o medidor de clorofila SPAD-502 (Minolta, Japan), cujas leituras se relacionam à concentração de clorofila, sendo calculadas pela razão da transmitância nos comprimentos de onda de 650nm e 940nm. São apresentados resultados dos quatro primeiros meses do ciclo da mandioca, em experimento implantado em área de produtor, em Igarapé-Açu, PA, envolvendo, na fase de pousio, o enriquecimento com leguminosas arbóreas de rápido crescimento (cinco) sob diferentes densidades (três), e após 30 meses o preparo de área para plantio, mediante queimada e mediante trituração da fitomassa. Os resultados não evidenciam diferenças marcantes entre as parcelas.

---

1- Projeto SHIFT (Env-25), convênio CNPq/IBAMA-bmb=DLR, em execução na Embrapa A. Oriental

2- Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

3- Bolsista ATP/CNPq/SHIFT

4- Laboratorista da Embrapa Amazônia Oriental

5- Técnico de Laboratório da Embrapa Amazônia Oriental

6- Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental